

BOLETIM CLIMÁTICO – JUNHO/JULHO/AGOSTO (2008)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 20 de Maio de 2008.

TRIMESTRE COM CHUVAS IRREGULARES E ABAIXO DO PADRÃO

Introdução

No mês de abril, as precipitações foram mal distribuídas, no norte do vale do Uruguai, planalto central, litoral norte e região metropolitana de Porto Alegre as precipitações ficaram acima do padrão climatológico, já nas missões, serra do nordeste, serra do sudeste, depressão central e parte do planalto ficaram dentro do padrão, enquanto que, nas demais regiões ficaram abaixo. As temperaturas máximas ficaram acima do padrão em quase todo o Estado, exceto na campanha e em algumas áreas do planalto e serra do nordeste. As temperaturas mínimas apresentaram comportamento oposto, onde os valores registrados ficaram abaixo do padrão na maioria das regiões.

Nos primeiros 20 dias de maio, as precipitações estão acima do padrão no leste e nordeste do Estado, no entanto, estas chuvas intensas ocorreram apenas nos dias 02 e 03 (ciclone extra-tropical), nas demais regiões as precipitações estão abaixo do padrão. As temperaturas máximas e mínimas encontram-se abaixo do padrão em grande parte do Estado para este período.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial apresentou redução na área e nas anomalias negativas, indicando o enfraquecimento da La Nina. No Oceano Atlântico Sudoeste, permanece as anomalias negativas no litoral próximo a Região Sul do Brasil com inversão das anomalias no litoral sul da Argentina, tendendo para um resfriamento desta área.

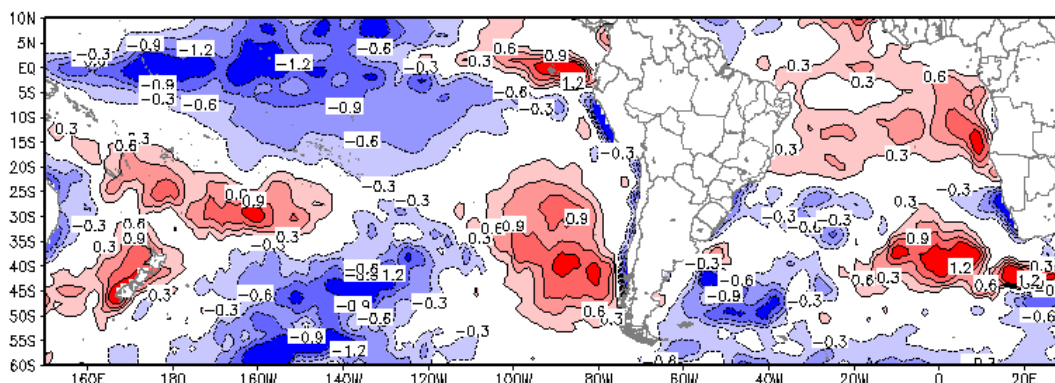


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Abril de 2008

Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Junho/Julho/Agosto - 2008)

Mesmo com as condições atuais de enfraquecimento das Anomalias Negativas no oceano Pacífico Equatorial (La Nina) combinado ao padrão de anomalias negativas presente no Atlântico sudoeste, espera-se chuva abaixo do padrão neste trimestre. Estes padrões de anomalias estão em geral associado à redução das chuvas e persistência de massas de ar frias.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPeI) para o mês de Junho (Figura 2) indica **precipitação** pouco abaixo do padrão climatológico no sul e leste. Em Julho e Agosto (Figuras 3 e 4) a tendência aponta para **precipitação** abaixo do padrão, principalmente na metade norte durante o mês de Julho. Salienta-se que apesar dos totais acumulados mensais previstos para este trimestre serem abaixo do padrão climatológico, poderão ocorrer chuvas intensas e localizadas em curtos períodos, como por exemplo, a situação ocorrida no começo de maio no leste do Estado (ciclone extra-tropical).

A análise da **temperatura mínima** para os meses de Junho (Figura 5) aponta para variações dentro do padrão climatológico em todo Estado. Em Julho e Agosto (Figuras 7 e 8) a tendência é de ficar abaixo do padrão climatológico, principalmente na metade norte durante o mês de Julho.

Para a **temperatura máxima**, os modelos indicam que estas tendem a ficar dentro do padrão climatológico para Junho (Figura 8). Para o mês de Julho indicam pouco abaixo em todas as regiões (Figura 9). Em agosto a tendência é ficar pouco abaixo do padrão no nordeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões (Figura 10).

Com os prognósticos indicando a permanência da precipitação abaixo do padrão pelo menos até o mês de agosto, recomenda-se cautela no uso e manejo da água de forma a não agravar a já reduzida disponibilidade hídrica em algumas regiões do Estado.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores padrões médios e as escalas de cores representam as classes de anomalias previstas para cada variável.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmnet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Junho
(2008)

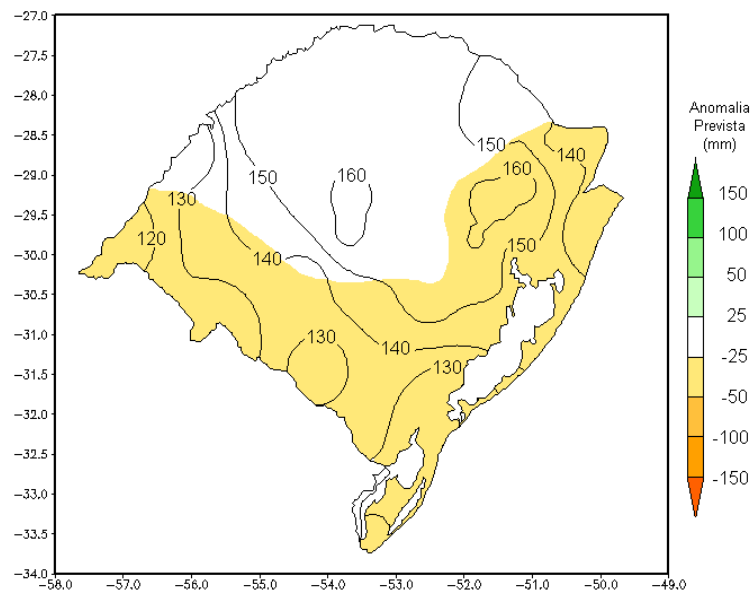


Figura 3
Chuva (mm)
Julho
(2008)

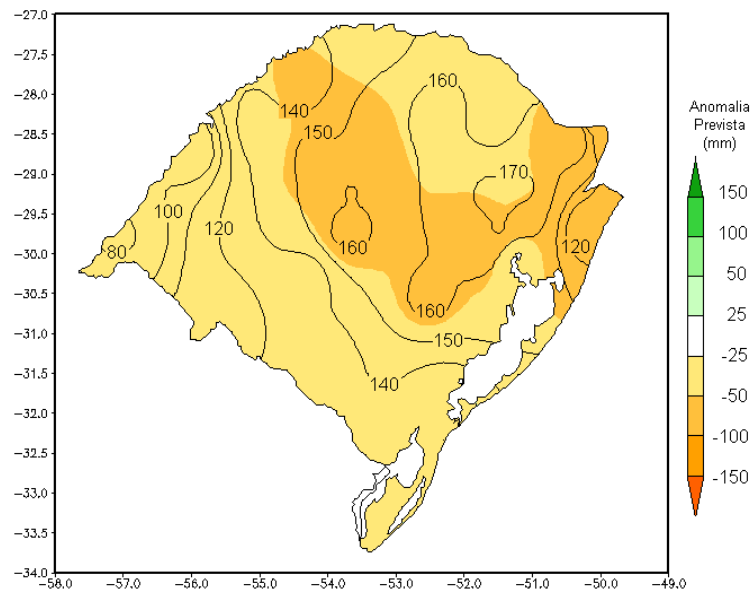


Figura 4
Chuva (mm)
Agosto
(2008)

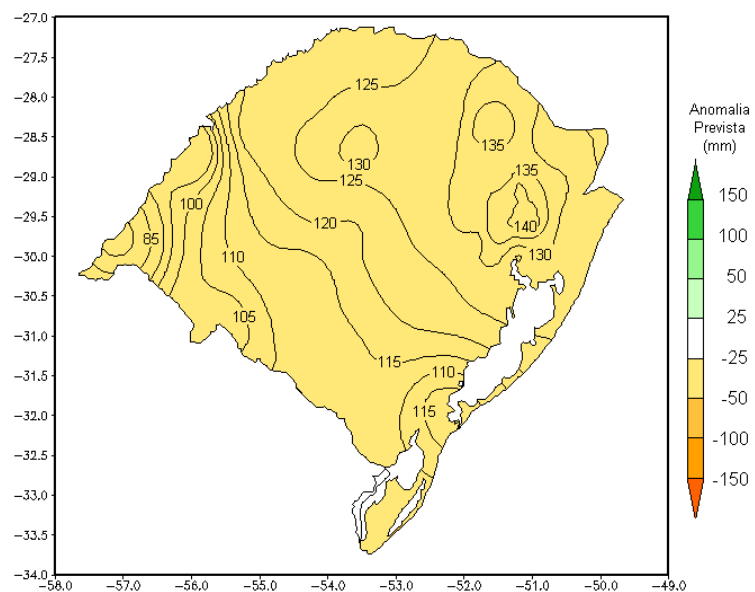


Figura 5
Temperatura
Mínima (°C)
Junho
(2008)

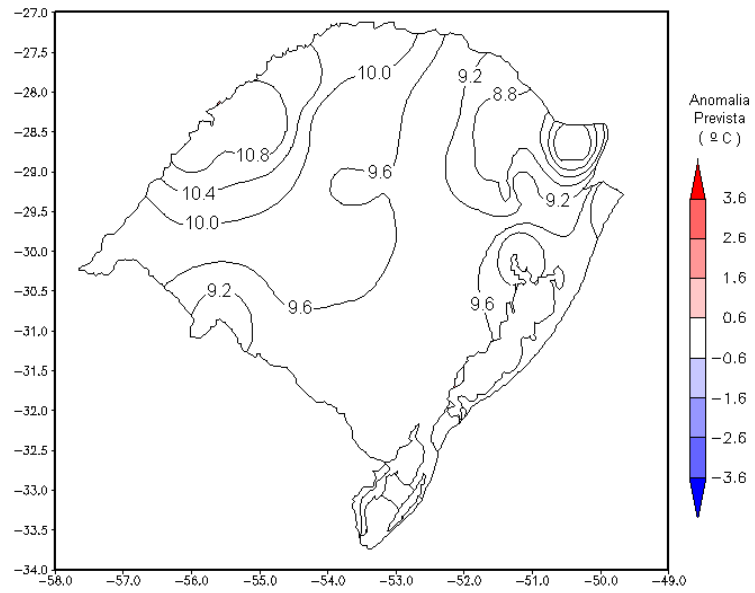


Figura 6
Temperatura
Mínima (°C)
Julho
(2008)

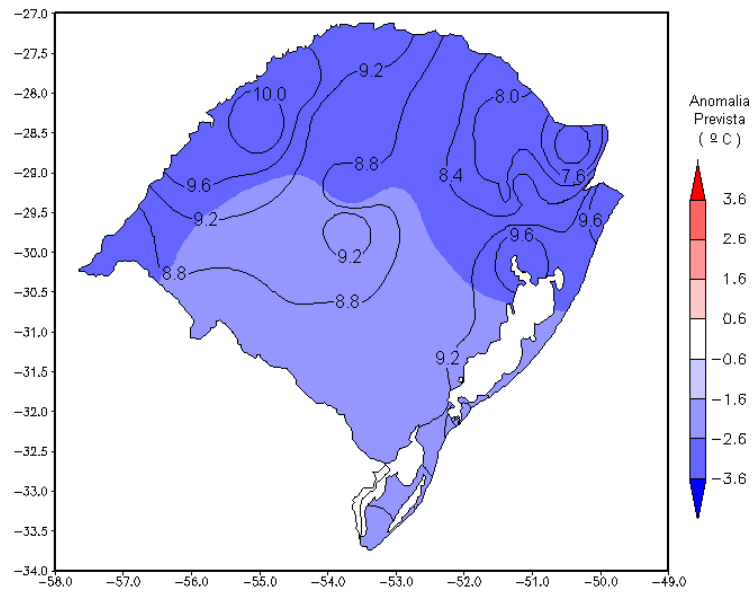


Figura 7
Temperatura
Mínima (°C)
Agosto
(2008)

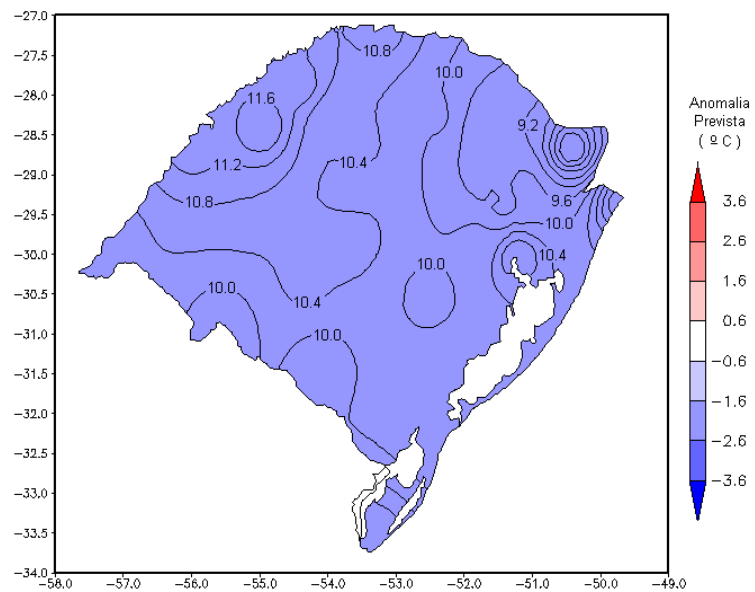


Figura 8
Temperatura
Máxima (°C)
Junho
(2008)

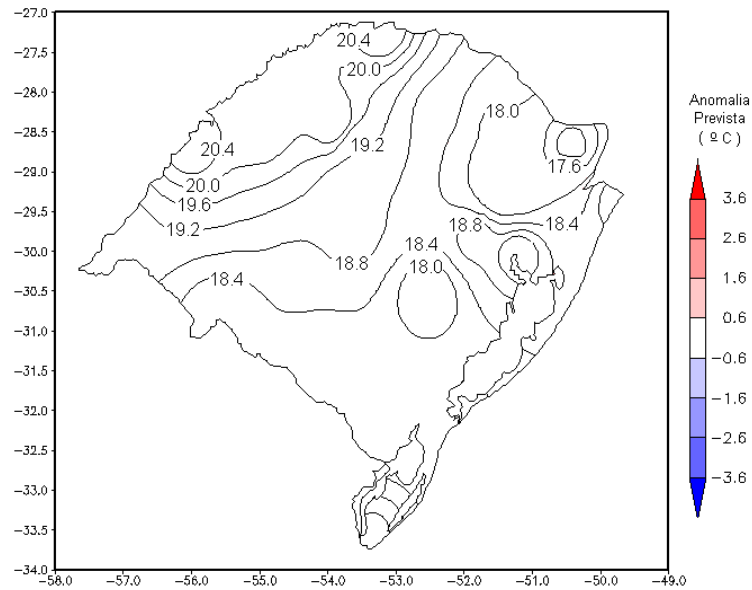


Figura 9
Temperatura
Máxima (°C)
Julho
(2008)

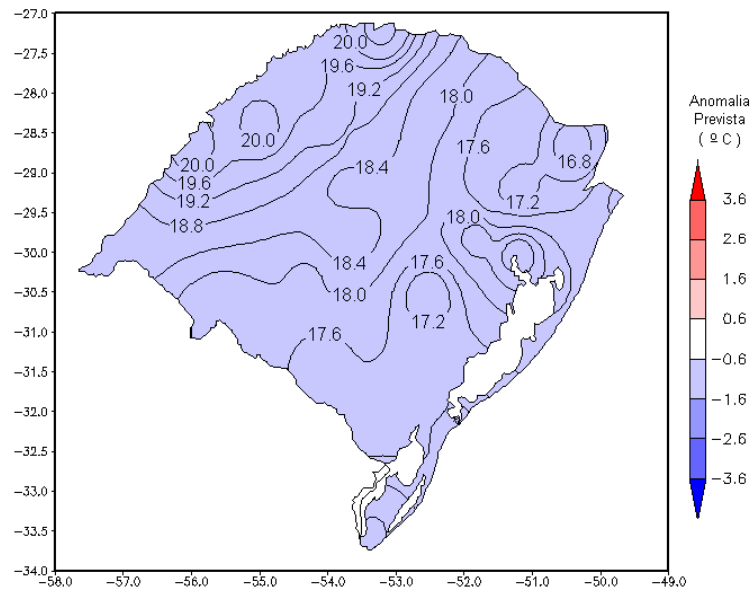


Figura 10
Temperatura
Máxima (°C)
Agosto
(2008)

